



GLOSAM: UMA FORÇA-TAREFA DA IUCN SSC SOBRE PROTOCOLOS GLOBAIS DE AMOSTRAGEM DE MACROINVERTEBRADOS BENTÔNICOS

Marcelo da Silva Moretti¹, John P. Simaika², Andreas Bruder³, Jennifer Lento⁴, James Stribling⁵, Sandra Mingarelli⁶, Alejandra Correa Bedoya⁷, Fabio de Oliveira Roque⁸, Tor Erik Eriksen⁹, Craig R. Macadam¹⁰

¹ Universidade Vila Velha, Laboratório de Ecologia de Insetos Aquáticos, Vila Velha, Espírito Santo, Brasil

² International Water Management Institute, Department for Water Food and Ecosystems, Colombo, Sri Lanka

³ University of Applied Sciences and Arts of Southern Switzerland, Institute of Microbiology, Mendrisio, Switzerland

⁴ University of New Brunswick, Canadian Rivers Institute and Department of Biology, Fredericton, New Brunswick, Canada

⁵ Tetra Tech, Inc., Center for Ecological Sciences, Owings Mills, Maryland, USA

⁶ European Commission, Joint Research Centre, Ispra, Italy

⁷ Leibniz Institute of Freshwater Ecology and Inland Fisheries (IGB), Department of Community and Ecosystem Ecology, Berlin, Germany

⁸ Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Instituto de Biociências, Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brazil

⁹ Norwegian Institute for Water Research, Oslo, Norway

¹⁰ Buglife - The Invertebrate Conservation Trust, Stirling, Scotland, United Kingdom

E-mail: marcelo.moretti@uvv.br

Os macroinvertebrados bentônicos são amplamente utilizados como bioindicadores nos ecossistemas aquáticos. No entanto, embora a amostragem padronizada e coordenada desta comunidade em programas de monitoramento esteja bem estabelecida em algumas regiões, como Europa e América do Norte, ainda há necessidade de capacitação e harmonização de abordagens em muitos países. Para abordar essa questão, a Força-Tarefa da IUCN SSC sobre Protocolos Globais de Amostragem de Macroinvertebrados Bentônicos (GLOSAM) foi fundada em 2019, sendo composta por especialistas de todos os continentes e de diferentes setores (academia, gestão, políticas públicas). Os objetivos da GLOSAM são (1) apoiar a aplicação da bioavaliação baseada em macroinvertebrados bentônicos e o monitoramento de sua biodiversidade e (2) estabelecer e promover programas eficientes de bioavaliação por meio da padronização, coordenação e comunicação de protocolos de amostragem entre países e regiões. Esse esforço conjunto também servirá de base para a criação de bancos de dados interoperáveis sobre a biodiversidade de macroinvertebrados,



o que permitirá a detecção e comparação de tendências na biodiversidade destas comunidades em grandes escalas espaciais. O GLOSAM, juntamente com redes parceiras (Rede de Observação da Biodiversidade de Água Doce e Aliança Mundial para a Qualidade da Água), tem feito progressos significativos em direção a esses objetivos, por meio de uma avaliação global de protocolos e experiências, recomendações derivadas para formuladores de políticas e profissionais, e um guia sobre o tratamento dos conjuntos de dados resultantes. O GLOSAM concluiu recentemente uma primeira análise do estado atual, das lacunas e dos desafios nos programas de avaliação de ecossistemas aquáticos, com foco na bioavaliação utilizando as comunidades de macroinvertebrados em rios e lagos. O desafio mais significativo identificado foi a falta de harmonização, que impede a colaboração e a comunicação eficazes, além de limitações estruturais substanciais em alguns países, em termos de financiamento público e conhecimento especializado.

Palavras-chave: *Biomonitoramento; bioavaliação; harmonização de protocolos; ecossistemas aquáticos*